

Indústria capixaba é o destaque de 2003

Produção no Estado cresceu 11,6%, o maior índice registrado no país

Rio - A indústria do Espírito Santo cresceu 11,6% em 2003, maior avanço registrado entre as 12 capitais brasileiras pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apoiada no petróleo e nas exportações, a produção capixaba subiu muito acima da média nacional, que fechou o ano com crescimento tímido de apenas 0,3%.

De acordo ainda com dados divulgados pelo IBGE, no mês de dezembro, os capixabas registraram avanço de apenas 0,6% na produção industrial. Mas o aumento pouco significativo do último mês do ano não foi suficiente para derrubar o Estado do primeiro lugar do ranking. No ano, a maior queda na produção foi de Santa Catarina, com menos 2,5%.

Estímulo

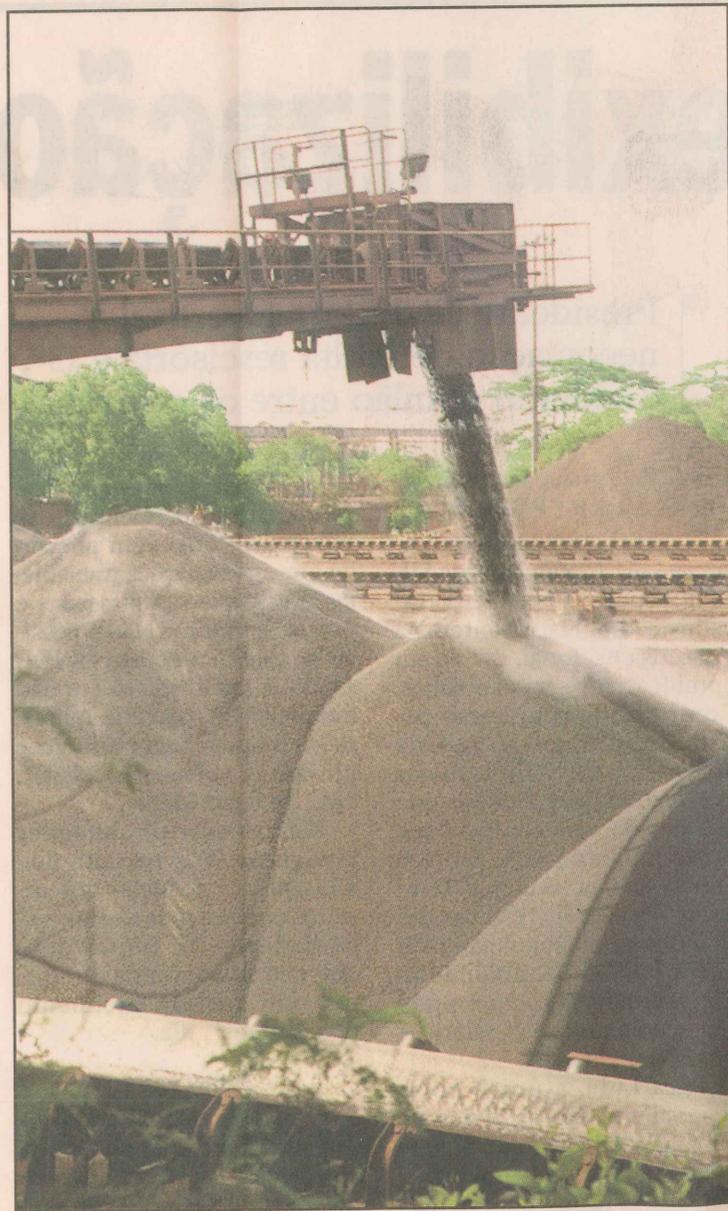
No caso capixaba, o último trimestre de 2003 foi o pior para a indústria, com variação negativa 2,9%. Em termos semestrais, a produção foi superior em 5,3% à do mesmo período do ano anterior.

O bom desempenho capixaba foi puxado pela indústria extrativa mineral (35,8%), por conta do incremento da produção de petróleo em bruto e minério de ferro, pois do lado da indústria de transformação (2,4%), o crescimento foi mais modesto.

O ligeiro crescimento deste setor foi explicado unicamente pelo desempenho da indústria de papel e papelão (22,7%), uma vez que os resultados dos demais ramos foram todos negativos. Em termos de impactos, vale destacar metalúrgica (-2,4%), minerais não-metálicos (-8,3%) e química (-9,3%), como os mais expressivos.

No país

De acordo com o IBGE, os números de dezembro mostram no país um crescimento em oito dos doze locais pesquisados, em relação a igual mês de 2002. Na comparação com o mesmo mês de 2002, os destaques são para o Rio Grande do Sul (10,2%), Pernambuco (8,3%), Minas Gerais (5,8%) e Região Sul (5,2%), que obtiveram taxas superiores à média nacional. Em alta, figuram, ainda: São Paulo (2,8%), Santa Catarina (2,5%), Paraná (0,7%) e Espírito Santo (0,6%). Já Ceará (-0,5%), Rio de Janeiro (-1,9%), região Nordeste (-4,3%) e Bahia (-11,7%), registram quedas.



Em alta

Boa parte do sucesso capixaba em 2003 se deve à produção de minério de ferro